ANO 26.º TERÇA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1946 N.º 8628

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A expedição americana ao Polo Sul

WASHINGTON, 3 — Dirigida pelo contra-almirante Richard Byrd, veterano explorador polar, uma grande expedição ao Antártico pôs-se ontem a caminho quando mais de 13 navios da força naval americana sairam dos portos do Atlantico e do Pacifico.

E' tida como a expedição mais ambiciosa ao Antártico até agora empreendida e promoverá a exploração aérea, tanto quanto possivel, de 4 milhões de milhas quadradas, ainda não exploradas do Antártico, durante o próximo Verão polar.

A expedição está equipada com aviões de novos modelos capazes de determinarem a natureza dos recursos minerais sob a vasta cobertura de gelo.—(R.).

O almirante Byrd, com um dos seus colaboradores, estudando a carta da região polar do Sul

A Austrália irá também afirmar os seus interesses

CANBERRA, 3 — O Ministério dos Negócios Estrangeiros vai recomendar o envio duma expedição para o Antártico, o mais breve possível, para promover o desenvolvimento dos recursos minerais e de pesca, em vista do interesse de outras nações, e principalmente dos Estados Unidos, nessa zona. A Austrália reclama as terras de Enderby, da Rainha Maria e do Rei Jorge V, numa extensão de cerca de um terço da zona antártica. Declarase que o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Herbert Evatt, é apoiado na sua proposta pelo ministro da Defesa e da Reconstrução, John Johnstone.—(Reuter).

SOL E SOMBRA

O importante é ter uma ideia na cabeça, susceptivel de ser pensada, amada e realizada. O homem que trabalha, luta e arrosta com as dificuldades da existencia, ainda que não seja bem sucedido, momentaneamente, mantem uma posição honrosa e defende-se com coragem. Boiar á tona de água como as folhas do choupo, seguir ora para a direita, ora para a esquerda, á mercê da corrente, significa renuncia, desprendimento, suicidio lento.

A vontade é a mola real do êxito, sobretudo quando acompanha a inteligência cuja função principal consiste em destrinçar e conhecer a realidade. O caracter, por sua vez, imprime estabilidade, ponderação e equilibrio no rumo da nossa existência.

Entre as forças desagregantes e depressivas, temos de incluir o medo que atrabiliáriamente consegue que, no volume e qualidade dos nossos movimentos, a liberdade com a iniciativa olvidem o seu poder próprio—escolher para realizar. Quem receia produzir-se e animar-se para a acção fecunda, com receio de caminhar para o insucesso, vota-se fatalmente á esterilidade.

O medo existe e pode até ser salutar. Se, porém, ele nos prende e imobiliza, impedindo que nos defrontemos com os obstáculos, suprimindo as nossas reacções vitais, empareda-nos e faz de nós um simples amortecedor. Há exemplos notorios de pessoas que, por arripiada prudência, terror da incerteza, nos seus cálculos mentais e aritméticos, instinto da conservação exasperado, amor da ociosidade e da segurança que ela assegura se condenam a perpetua deportação nos refegos da sua consciência. Seguem á risca este preceito:

—«Vale mais um pássaro na mão do que dois a voar».

E tanto apertam a mão para segurar o volátil colibri que o matam, sem dar por isso. Deixaram passar a bela ocasião de apanhar os dois que voavam e perderam o unico que possuiam. Convém sempre cultivar a aventura, a fim de que não expiremos no silêncio e na inercia.

Por que motivo não foi á India o Velho do Restelo?

Representava a sabedoria gelada dos que se contentavam com os frutos da terra e com as glórias das batalhas afonsinas. Detestava o mar e a grande navegação. Aquecia-se á lareira e empalidecia com as lendas do Mar Tenebroso. Se os marinheiros da Descoberta lhe prestassem ouvidos, recusando-se ás longas e duras travessias maritimas, Portugal seria um apagado país de profetas friorentos, sem projecção na história, contidos pelos muros duma praça forte.

Muitos dos portugueses que emigram e tentam fortuna em países estranhos, batendo-se com dificuldades mil e comendo o pão que o Diabo amassou, triunfam, apesar da concorrência estrangeira, valorizando-se e afirmando as suas qualidades de resistência e de predominio.

Que lhes aconteceria, se aceitassem como boa a filosofia dos mestres que pregam a renuncia ás tentações?

Morreriam um dia abraçados ao seu torrão natal, velhinhos e musgosos, incapazes de estender a vista para além dos horizontes do seu berço.

Quando nós protestamos contra a analfabetismo e as inhibições que ele mantem é nosso empenho ajudar os humildes de Portugal a descerrar o cérebro e a soltar os braços, de modo que aumentem a sua capacidade de homens e de cidadãos, concorrendo assim para o progresso da Pátria, tão digna dos nossos sacrificios.

A «SEVERA» E OUTROS CENTENÁRIOS

Parece que a tradição não é bem isso...

Isto não tem nenhum ar de polémica.

O combate de galos pode interessar muito á galeria, mas parece chegado o tempo de todos compreendermos que nos cabe, precisamente, a tarefa de orientar a «galeria» no sentido de lhe eliminar tudo que seja gosto fácil, primitivo e não raciocinado, de a pôr ao abrigo de preferir os tenores aos investigadores, de ganhar entusiasmo com os tropos ardentes e quase bocejar com a calma ordenada de uma exposição metódica; parece chegado o tempo de abstrair do efeito aparente, superficial, de ocasião—e alvejar de preferencia o efeito em profundidade: procurar a inteligencia e fugir á emoção, ainda que, para isso, se corra conscientemente o risco de não ganhar os aplausos dos que estão á volta. Todos os homens que pensam e mantêm o propósito de comunicar a outrem alguma coisa do que pensam —pesada responsabilidade de que a sua própria consciencia lhes deve pedir contas—contraem perante si e perante os outros a obrigação de entender que o fazem muito mais pelos outros do que por si próprios, sob pena de trairem a sua missão. E isto será um inegável imperativo de consciencia, que nem reclamará, para que dele se dê conta, a simples citação de Julien Benda...

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS

A discussão na O.N.U. do caso espanhol

LAKE SUCCESS, (Nova York), 3—Quando se iniciou hoje o debate sobre a questão da Espanha, na Comissão Politica das Nações Unidas, o representante dos Estados Unidos pediu que o general Franco se demita e permita que um governo provisório espanhol realize eleições gerais.

A resolução apresentada pelo senador Tom Connally, diz: «Os povos das Nações Unidas condenaram por várias vezes o regime de Franco, em Espanha, e decidiram que, enquanto esse regime existir, a Espanha não poderá ser admitida nas Nações Unidas. Os povos das Nações Unidas garantem ao povo espanhol a sua constante simpatia e o cordial acolhimento que o aguarda quando as circunstancias permitirem que ele seja admitido. Por isso, a Assembleia Geral, convencida de que o governo fascista de Franco da Espanha, foi imposto pela força ao povo espanhol com o auxilio das potências do eixo, em guerra, não repre-

(Continua na 8.ª pag)

(Continua na pag. central)

A IV REPÚBLICA EM FRANÇA — (3)

E' tão dificil formar um Governo em que os comunistas preponderem como organizar um outro que governe contra eles

PARIS, Novembro—Como será constituido o futuro Governo da França, aquele que os partidos politicos agora tratam de organizar? E' á volta desta questão que se trava actualmente a grande batalha politica. Na verdade os termos em que essa batalha decorre são simples e compreensiveis. Para os restantes agrupamentos politicos a palavraa de ordem é impedir o acesso dos comunistas ao poder ou, pelo menos, impedir que no governo em preparação eles possam exercer uma acção decisiva. Será possivel alcançar esse resultado?

De qualquer maneira é evidente que a batalha politica está a evolucionar no signo do anti-comunismo. Essa caracteristica que já se verificara exuberantemente no plano eleitoral, nas vésperas de 10 de Novembro, está agora a verificar-se no plano governamental.

As combinações possiveis

Teóricamente, tendo em conta a importancia actual dos diversos partidos representados na Assembleia Nacional, podem encarar-se várias combinações possiveis das quais resultaria um governo apoiado numa maioria suficientemente representativa.

A Assembleia divide-se por cinco sectores de importancia diversa mas apreciável. Conjugando-os, alternadamente, podem criar-se as mais variadas combinações ministeriais. Pode mesmo dizer-se que a dificuldade

(Continua na 7.ª pag)

O julgamento das atrocidades nipónicas

SINGAPURA, 3—Foi condenado a 10 anos de prisão o tenente-general Weiguma Ishida, antigo chefe do estado maior japonês, considerado responsável pelo emprêgo de prisioneiros aliados na construção do «caminho de ferro da morte» no Sião. Calcula-se que 15.000 prisioneiros perderam a vida naqueles trabalhos em consequência da fome, da doença e dos maus tratos. Dois dos subordinados de Ishida, os coroneis Nakamura e Ihii, foram condenados á morte por enforcamento.

Nos julgamentos de crimes de guerra realizados em Singapura, em Setembro, foi revelado que além dos prisioneiros de guerra aliados morreram nos trabalhos da construção desse caminho de ferro 150.000 indianos, chineses, indonésios, birmanos e siameses.—(R.).

Sua esposa ficaria radiante com uma gentileza sua

Ofereça-lhe um pequeno mimo

«A AGENDA DO LAR»

Constitue um presente util, agradável e de longa dura

UM VERDADEIRO DIARIO DA MULHER, ONDE SE ALBERGARÃO AS MAIS GRATAS RECORDAÇÕES PASSADAS DIA A DIA

A AGENDA DO LAR é constituida por 400 páginas, Cheia de conselhos, ensinamentos, óptimas receitas de culinária e uma infinidade de pequenas coisas uteis ao lar e á mulher.

O LIVRO DE OURO DAS SENHORAS

A' venda em todas as livrarias do País. Pedidos á Editorial-Século—R. do Século, 63
Preço 15$00

AMANHÃ no **GINÁSIO**
reaparece
Marika Rökk

QUERO SER AMADA

AMANHÃ no **GINÁSIO**

MARIKA RÖKK
no seu novo filme
QUERO SER AMADA

CANÇÕES QUE TODOS VÃO CANTAR
em
QUERO SER AMADA

AMANHÃ no **GINÁSIO**
QUERO SER AMADA
com **Marika Rökk**

AVENIDA Telefone 27273
Só até domingo
A REVISTA
SEMPRE EM PE'
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
com HERMINIA SILVA — ANTONIO SILVA
RICARDO SANTOS CARVALHO
com a colaboração de IRENE IZIDRO
e JOAQUIM PIMENTEL
2. FEIRA: Despedida da companhia com um programa especial.

Vela Azul
Caxias
RESTAURANTE
CASA DE CHA
Tel. P. d'Arcos 66
Dança-se
ORQUESTRA
FERNANDO SILVA

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1911: Morre o escritor Maximiliano de Azevedo, autor e tradutor de muitas peças de êxito, entre elas o drama original «Inês de Castro», que deu centenas de representações em Portugal e no Brasil. Adaptou do italiano a comédia «Fura-Vidas», e traduziu «A Tosca» e «A Feiticeira», de Sardou. Foi administrador do Teatro de D. Maria II, em 1904. Foi também crítico teatral. Nasceu na cidade do Funchal a 16 de Fevereiro de 1850.

Atrás do reposteiro

Na revista «Canções Unidas», de Lourenço Rodrigues e António Cruz, em ensaios no Maria Vitória, a actriz Maria Brasão desempenha os papeis de: *Senhora, Harmonia* e *Mulher explosiva* e Leónia Mendes: *A Boneca de Corda, o Fado* e *Mulher da provincia.*

—Vão começar, no Variedades, os ensaios de coros e marcação da revista «Se aquilo que a gente sente», de José Galhardo, Luís Galhardo e Vasco Santana.

—Por estar ainda ligado á Companhia de Music-Hall da actriz Maria Odette, o artista José Beja declinou o convite que lhe foi feito para uma outra «tournée».

—Na festa de Octávio de Matos, no dia 7, no Maria Vitória, tomam parte grande numero de artistas estrangeiros: coupletistas, bailarinas e excentricos.

—Encontra-se quase restabelecido o autor teatral Xavier de Magalhães, que terminou o seu livro de memórias, «Recordando o passado».

—A convite da Legação de Portugal em Paris, para assistir ali á passagem do filme «Camões», seguiu hoje para França, via Madrid, o actor Antonio Vilar.

—Mariana del Pozo, grande soprano-ligeiro, tão querida do nosso publico, faz parte da grande companhia de ópera italiana, que se estreia, no Coliseu, no próximo dia 10 de Janeiro.

—No Sá da Bandeira, do Porto, vai entrar em ensaios a comédia «O Vira-Casacas», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro.

—Promovida pelo grupo dramático «Os Combatentes», realiza-se brevemente uma festa de homenagem á artista Maria Clara, que foi amadora daquela colectividade.

Primeiras exibições

«Alma em suplício», no Tivoli

Joan Crawford não se resigna a desaparecer da tela. O retiro, aliás merecido, poderia ser mal interpretado, e a verdade é que a actriz tem sabido evolucionar e mantem todas as suas raras qualidades de inteligência e elegancia. Aqueles olhos grandes não perderam a expressão magnifica, e o seu dinamismo revela-se apenas, mais que tocado pelo uso, melhorado pela experiência sábia. Neste filme evolucionou Joan Crawford para a situação de mãe, extremosa e infeliz, generosa até ao sacrificio. Michael Curtiz soube aproveitar as ainda grandes possibilidades de Joan Crawford, bem acompanhada por Zachary Scott, Jack Carson e Ann Blyth. O filme interessou o publico que no programa encontra ainda bons complementos, um desenho colorido e um jornal de actualidades.—*Visor 55.*

O mistério de um autómato

O sr. Pedro Costa quer saber se se trata de um autómato ou de um homem magnetizado a figura apresentada por Mr. Chips esta noite no Coliseu

Com o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

«*Sr. Redactor:*—Estive, ontem, no Coliseu, onde numa atmosfera de entusiasmo, com uma casa cheia, que me fez recordar tantos outros domingos da minha mocidade, no circo, assisti á exibição do automato de mr. Chips. Como v. sabe é longa a lista dos automatos, desde o famoso «jogador de xadrez», que não passou de um cerebro mecanico, montado num boneco, que desafiou o Czar Pedro, o «Grande», ganhando-lhe todas as partidas, até aos notaveis «robots», de aço, cujos olhos eram lampadas foto-eléctricas, que, afinal, não passavam de uma misteriosa ficção cénica. O caso de mr. Cftips é mais geral. Estou convencido de que não se trata, propriamente, dum automato de relojoaria, mas de um ser humano magnetizado, que o artista presentemente comanda, exercendo sobre ele uma coacção atrós. Só assim se explica que o automato caia, constantemente, da mesa sem se magoar. Esta noite volto, novamente, ao Coliseu para estudar o caso. Procurarei, num dos intervalos, mr. Chips, para lhe pedir que me explique o insólito fenómeno. E' possivel que o publico goste mais dos cavalos, dos chimpanzés, etc. Cá, por mim, confesso, só o enigma humano me interessa. (a) *Pedro Costa, Rua do Jardim, 103, 4.º.*»

A SITUAÇÃO DOS PORTADORES

de títulos brasileiros

O sr. Aluízio de Lima Campos, chefe do Departamento de Estudos Económicos do Banco do Brasil, recebeu ontem, na sede da embaixada do Brasil, os representantes e portadores de titulos de Divida Externa Brasileira, préviamente convidados pelo sr. dr. Frank Moscoso, encarregado de Negócios, dos quais ouviu várias sugestões sobre a execução dos serviços dos referidos títulos para os portadores domiciliados em Portugal.

O sr. dr. Lima Campos fez uma exposição sobre os factores de ordem mundial que levaram o Brasil e outros países á adaptação dos serviços das suas Dividas Externas ás respectivas possibilidades de pagamento e, depois de historiar as principais reclamações formuladas pelos portadores domiciliados em Portugal, sugeriu o estudo de providências no sentido de facilitar a execução dos referidos serviços. O sr. dr. Lima Campos, depois de responder a várias perguntas que lhe foram endereçadas pelos presentes, prometeu levar ao conhecimento das autoridades brasileiras competentes as sugestões e desejos dos portadores portugueses.

BAÍA
Restaurante-Music-hall — Parque Mayer
Hoje, estreia da famosa parelha de baile, pela primeira vez em Lisboa
JULIO MENDOZA e CARMEN DEL MAR
Em pleno êxito: a notável bailarina **GUANITA IMPERIO**
O popular imitador **HUMBERTO MADEIRA**
A's 11,30 a vedeta do Fado **Ercilia Costa**
ORQUESTRA ESTORIL
BAIA apresenta **Hoje e Todas as Noites** os melhores espectáculos de **MUSIC-HALL**

CASACOS DE PELES
No seu próprio interesse não compre sem ver o
SORTIDO E PREÇOS
DA
CASA DA RUSSIA
(Peleiros especializados)
142—Rua Augusta—144

Taylor's Port
Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 — LISBOA **Telef. 28949**

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogos e árbitros da 3.ª jornada do «Nacional»

A F. P. F. marcou para o próximo domingo os seguintes jogos da 3.ª jornada do Campeonato Nacional: Belenenses-Sporting, Carlos Canuto (Lisboa); Atletico-Associação Académica, Aureliano Fernandes (Setubal); Famalicão-S. L. Elvas, J. J. Fonseca Gonçalves (Porto); Sanjoanense-Vitória de Setubal (em Espinho), Lima e Sá (Porto); Olhanense-Boavista, Abel Ferreira (Lisboa); Vitória de Guimarães-Benfica, Domingos Miranda (Porto); F. C. Porto-Estoril Praia (no Lima), José Teixeira (Braga). Para 15 do corrente, dia em que se efectua na capital o encontro Lisboa-Paris, Sanjoanense e Academica jogam em Espinho o encontro atrasado do Nacional da I Divisão, sob a arbitragem de Domingos Miranda, do Porto.

Um comunicado da F. P. F.

Chamando a atenção do que está disposto superiormente e nem sempre tem sido cumprido, a F. P. F. comunicou o seguinte:

«Várias vezes, as entidades a quem é devida a saudação regulamentar verificaram que ela foi omitida.

Os arbitros responsáveis declararam que não tiveram conhecimento prévio da presença aos jogos das referidas entidades.

Nesta conformidade, o sr. director geral solicitou da Federação que mandasse circular aos clubes filiados que os seus directores ou representantes são obrigados a comunicar aos arbitros a presença nos jogos daquelas entidades.

«Dispondo o artigo 96.º do dec.º 32.946, de 3 Agosto de 1943, que «as fedrações e associações remeterão á Direcção Geral os boletins e relatórios dos juris, juizes, árbitros e dos seus delegados em competições oficiais, juntamente com cópia dos despachos que aplicarem castigos», e verificando-se, frequentes vezes, que esta obrigação é esquecida, chama-se a atenção de quem de direito para o exacto cumprimento do que dispõe a lei.»

ATLETISMO

Portugal convidado para uma prova internacional

BARCELONA, 3—Para a prova internacional atlética «Jean Bovin», que pela 14.ª vez se realiza no dia do Ano Novo, foram dirigidos convites ás Federações portuguesa e francesa.—(Efe).

O SARAU DO GINASIO

no Coliseu dos Recreios

No Coliseu dos Recreios, realiza-se, no próximo dia 18, um sarau de grande gala, para apresentação dos valores mais destacados do Ginásio Clube Português, num programa de alto valor pedagógico, merito ginástico e audácia desportiva.

A festa do G. C. P. vai alcançar o maior exito, pelo que é grande o interesse do publico.

PUGILISMO

Congresso internacional

LONDRES, 3—Os delegados de Portugal, Brasil, Uruguai e Argentina apoiaram a proposta de Ocerin para que as Linguas oficiais do Congresso Internacional de Boxe sejam a inglesa, a francesa e a espanhola. Foi resolvido que nenhum país filiado possa celebrar encontros de box das Olimpiadas de 1948 não esta não aderir á Federação Internacional. O delegado britanico, Wyalt, declarou que os encontros de «box» das Olimpiadas de 1948 não devem ser considerados internacionais para o efeito anterior.—(Efe).

PELOS CLUBES

No Sport Lisboa e Benfica

Na secretaria do Sport Lisboa e Benfica, encontra-se aberta a inscrição para os sócios e simpatizantes que desejem representar o clube em voleibol na próxima epoca.

Pague sem sentir
a PRESTAÇÕES

Modalidade differente—Pgtos. mais suaves. **Relógios**—Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Tissot, Aureus. **Jóias**—Com brilhantes—Gosto moderno. **Ouro**—Pulseiras, Cordões, colares. **Pratas**—serviços de almoço, tabuleiros, salvas, fruteiras, jarras, faqueiros, Maiores prazos—Preços mais em conta. **Experimente—Confronte.**—Também vendemos a pr. pagt.º. Exposição e venda directa. Escritorio dos Irmãos Cardoso, F.os R. da Vitória. 73, 1.º, esq. da R. do Ouro.

COMPANHIA DOS TELEFONES
Inutilize todas as Listas Telefónicas alfabéticas que não sejam a n.º 70, pois contêm NUMEROS AGORA ALTERADOS.

Orquestra CLIPPER'S
Um êxito que o público confirmou ontem no
Arcádia

ARCADIA

UM ÊXITO

A super-atracção internacional

ORQUESTRA CLIPPER'S

///

JULIO ESPARZA y OLGA OROVI

ALTA COREOGRAFIA CLASSICA ESPANHOLA

Magnificas atracções em plena carreira triunfal

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, GRETA SOL e ESTRELLITA MORA

ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valerio

Domingo, dia 8: Inauguração dos

CHÁS DANÇANTES

das 17 e 30 às 20 horas

COM TODAS AS ATRACÇÕES

MIAMI

O DANCING — DA ELITE —

TELEF. 2 4282

TODOS OS DIAS ÀS 22 HORAS

GRANDE ÊXITO DUM SENSACIONAL PROGRAMA DE MUSIC-HALL

A MAXIMA NOVIDADE DO ANO

GASPAR - LEREDO - LLORENS

O MAIOR CANTOR DE ESPANHA — DIRECTOR E ANIMADOR ARTISTICO — SOLISTA DAS GRANDES ORQ. MEXICANAS

Y SUS ESTILISTAS

NOS SEUS ORIGINAIS RITMOS MODERNOS

RAHITO-NIEVES ROMERO

PARELHA DE BAILE CASTIÇO

HENRIQUETA VALLÉS GRACIOSA BAILARINA

ADRIANA PEIRÓ — LUIZITA ROYO — DINA LUPE

MABEL VALENCIA e VIOLETA SANZ

E AINDA A FAMOSA ORQUESTRA DE

FERNANDO DE CARVALHO

Todos os dias: CHA'-DANÇANTE, das 17 às 19 horas

JANTARES CONCERTO, das 20 às 22 horas

PELARIA DO CARMO

INVERNO DE 1946

Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias

Tailleurs e vestidos, as ultimas criações

CASACOS DE PELES

Tôdas as qualidades, os melhores preços

PELARIA DO CARMO - 81, Rua do Carmo, 83

CRISTAL

BAR - DANCING DA MODA

A'S 23 HORAS

ESTREIA DE UM GRANDIOSO ESPECTÁCULO DE MUSIC-HALL

BALLET ROSAS DE ESPAÑA

BALLET GRAN CASINO

MARY GOYA — AURORA VITÓRIA

CARMEN SANTANA

DESPEDIDA DO CÉLEBRE TRIO CUBANO

JUSTO BARETO, SÉRGIO BARRETO e RAIMUNDO PIA

EM PLENO ÊXITO:

MARGOT ET CHIWERTO

E A MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA

SOUSA PINTO

AINDA ESTA SEMANA, ESTREIA DE

ANITA COSTA

CASA Manolita

ALTA COSTURA DE

PELES

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

R. RODRIGUES SAMPAIO, 160—Tel. 40961

TIVOLI

Quarta-feira, 4 de Dezembro, às 6 da tarde

RECITAL DE CHOPIN

por

MOISEIWITSCH

AVISO AO PUBLICO

EM VIRTUDE DE SE TER ESGOTADO A LOTAÇÃO DO RECITAL DO CELEBRE PIANISTA, PREVINE-SE O PUBLICO DE QUE O ARTISTA ACEDEU DAR UM NOVO E ULTIMO RECITAL, COM A COLABORAÇÃO DO PEQUENO PIANISTA PORTUGUÊS DE ONZE ANOS

SERGIO VARELLA CID

NO SABADO, 7 DE DEZEMBRO, A'S 6 DA TARDE

Bilhetes á venda para o 2.º recital.

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA Tel. 25140

apresenta todas as noites o mais atraente

PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

acompanhado com as orquestras

CARAVANA e SEVEN-RITZ

Artes Decorativas

Estabelecimento justamente afamado pela sua permanente exposição de objectos de arte e utilidade proprios para brindes e ornamentação

ESTREIA

São Luiz

A Nobreza corre nas Veias

(EM TECNICOLOR)

com Mickey Rooney, Elisabeth Taylor e Donald Crisp

«Matinées» diarias

T. 27172 — A's 21 e 30

TIVOLI

A's 21,30

TELEF. 50595

Alma em Suplicio

com Joan Crawford, Jack Carson e Zachary Scott

«Matinées» diarias

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE - A's 21,45 — HOJE

A peça em 3 actos de **Joaquim Sabino de Sousa**

O GRANDE ADVOGADO

Palmira Bastos e Alves da Cunha

TRINDADE

TELEF. 20000

Hoje, às 21 e 45

EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ

"BÂTON"

com **Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os **«Comediantes de Lisboa»**

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

Amor Tempestuoso

Filme de **Frank Ryan**, com **Myrna Loy** e **Don Ameche**

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21,30

Grande êxito do filme

Sudão

Em Tecnicolor, com **Maria Montez, Jonh Hall** e Turhan Bey

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Grande sucesso da comédia popular

O Rei do Lixo

com o actor cómico **VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Iprejas Caeiro** Sacramento e Eunice

CONDES

A's 21,30

Telef. 22523

4.ª semana

Unidos para Sempre

com Irene Dunne e Charles Boyer

«MATINÉES» DIARIAS

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

ULTIMA

Os Anjos que Cantam

com Doroihy Lamour, Fred Mac Murray e Betty Hutton

«Matinées» diárias

APOLO

2 Sessões às 20 e 30 e 22 e 45

Ultima semana da célebre opereta

MOURARIA

na sua originalissima realização, com Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

ULTIMA

TONELLI

com Ferdinand Marian

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21,30

Estreia sensacional

FERAS HUMANAS

Um filme de **Fritz Lang**, com Walter Pidgeon, Joan Bennett e George Sanders

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da sensacional revista

BANHOS DE SOL!

Grande interpretação de **Carmencita Aubert**, da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado castiço, com **Octávio Matos** no «compére», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes**, e **Cressy** e **Gonçalves**

REX

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

SOLDADOS SEM UNIFORME

Uma Rapariga em Perigo

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21,15

PARADA DA ALEGRIA

A Quadrilha da Cidade

LYS

Tel. 4 8560

A's 21 e 15

TRES DIAS SEM DEUS

O Dinheiro é Tudo

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Ser ou Não Ser

com Carole Lombard

ECOS

Pedro Calmon, autor da «Historia da Civilização Brasileira», é um grande amigo de Portugal. A conferencia que ha poucos dias realizou, na Academia Brasileira de Letras, sobre «A Influencia portuguesa na America», merece ser citada e aplaudida como um belo gesto de fraterna simpatia.

Ele é dos que compreendem o valor e a alma da gente lusa.

No estudo do passado, percebeu que o português, descobridor, colonizador e civilizador, fez o Brasil, não para o explorar, mas para imprimir nele o selo da latinidade temperada pelo cristianismo.

■

Estiveram hoje, no «Diário de Lisboa», os srs. drs. Ferreira de Almeida e Virgilio Passos, que nos testemunharam o seu reconhecimento pela maneira cuidada como acompanhámos as primeiras e brilhantes manifestações publicas da Casa do Algarve.

Iniciou auspiciosamente os seus passos.

Tanto a serie de conferências feitas pelos srs. dr. João de Deus Ramos, Lyster Franco e Julião Quintinha foi notavel, como a Exposição bibliográfica e de artes plasticas, constituiu um verdadeiro sucesso revelador.

Visto que a Casa do Algarve se impôs tão lisonjeiramente, é de esperar que as amendoeiras, agora em Lisboa, dêem fruto todo o ano.

■

Na Austria, segundo noticias aparecidas em todos os jornais, a fome devasta a população da jovem republica, que tão corajosamente suporta um já velho martirio.

A Inglaterra e os Estados Unidos vão socorrendo os famintos, fornecendo-lhes viveres e roupas. Apesar disso, a miseria é tão grande que não há lágrimas bastantes para a chorar.

Assistirá o mundo a tamanha tragedia, de braços cruzados?

Quando o pão escasseia nos lares, só é realmente consolador o pão que fecha as bocas a gritar por socorro. Se o preço do trigo baixou no mercado de Chicago, não se poderá adquirir uma parte dele para se praticar uma bela acção?

■

Hong-Kong, que a guerra quase reduziu a um montão de destroços, reanima-se, em bora lentamente: exportou já mercadorias no valor de 93.638.112 de dolares e importou 107.503.186 de dolares. Tudo isto durante o passado mês de Novembro.

Renasce das próprias cinzas?

Sem sombra de duvida.

Se citamos o facto é que ele inspira confiança no futuro e na ressurreição dos mortos.

A pouco e pouco, vai-se restabelecendo a actividade economica—produtiva e comercial—em todo o mundo, sendo de presumir que depois da crise que temos atravessado caiamos em plena crise de abundancia.

■

O tumulo de Sá de Miranda, em Carrazedo, encontra-se em ruinas, numa igreja que tambem carece de reparações. Certamente a Direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais não deixará de acudir á chamada que hoje lhe dirige o nosso colega «Diário de Noticias». O mestre renascentista, um dos nossos homens mais austeros, nas letras, na côrte e no Mundo, não deve ser um desterrado na própria Patria.

Uma pergunta:

—«Não seria justo e oportuno transferir-lhe as ossadas para o Panteon Nacional?...».

■

Henriette Charasson releu «Le Disciple» de Paul Bourget e sentiu-se empolgada pela maravilha da obra. Não resta duvida, trata-se duma obra prima.

Porque foi desdenhada durante alguns anos?

As ideias politicas do autor, colocaram Bourget no Lazareto. Felizmente, os homens esqueceram-se de ser injustos e parciais.

COMPANHIA DOS TELEFONES

Sirva-se só da Lista Telefónica n.º 70. Outras mais antigas contêm numeros agora alterados.

Lord Wavell

vice-rei da India chegou esta manhã a Londres

LONDRES, 3.—O vice-rei da India, Lord Wavell, e os chefes politicos indianos que o acompanham chegaram ao aeroporto de Londres, ás 8 e 40 minutos (Gmt.) da manhã.—(Reuter).

A importancia das negociações

LONDRES, 3.—O jornal independente «Times» diz que se as conversações que principiam hoje entre o Governo britanico e os representantes dos principais partidos politicos da India terminarem num malogro «as consequências dele serão incalculáveis não para a India e para a Grã-Bretanha, mas para todo o Mundo».

O articulista prossegue, depois das saudações aos representantes da India, dizendo: «Os recursos potenciais da India e a sua situação geográfica tornam esse país o principal pilar da estabilidade internacional e da segurança no sueste da Asia. Se esse país for reduzido em potência pelas discordias internas será incapaz de desempenhar o papel que necessáriamente as Nações Unidas dele esperam e pode haver consequências desastrosas, aumentando-se as discórdias entre as potências. Assim, é evidente que as decisões a tomar esta semana pelos representantes da India em Londres, virão a afectar não sómente o destino dos seus próprios concidadãos, mas também de muitos milhões de asiáticos cujas aspirações de nacionalismo inclinam-nos a estudar o tablado politico indiano com a mais profunda atenção».—(Reuter).

A actividade de Gandhi

SRIRAMPUR (Bengala Oriental), 3.—O Mahatma Gandhi, que se encontra nesta localidade e procura reconciliar as comunidades muçulmana e hindu, declarou aos jornalistas parecer-lhe que a «não violência» não dava resultado quanto ás relações entre hindus e muçulmanos. Gandhi acrescentou: «Entretanto, eu sei perfeitamente que a não violência é um instrumento perfeito. Se êle não corresponde nas minhas mãos é porque a imperfeição está em mim. A minha tecnica está errada. Eu não podia descobrir o êrro á distancia e por isso vim aqui procurar fazer essa descoberta».—(Reuter).

A troca de populações

LAHORE (India), 3.—Khan Iftikhar Hussain, de Mandot, que faz parte da Comissão Executiva da Liga Muçulmana, declarou aos jornalistas que a troca de populações «oferece a solução mais pratica» para os multiplos problemas da India. Deve recordar-se que Jinnah, presidente da Liga Muçulmana, disse na semana passada aos jornalistas em Karachi que sugeria a permuta de populações quando, perguntando quais as medidas que se propunha indicar para o restabelecimento duma atmosfera de paz na India. Khan Iftikhar Hussain, na sua declaração acrescentou: «E' extremamente lamentavel que o Partido do Congresso queira que a India seja um campo de luta sangrenta e não um Estado pacifico na base da separação das maiores comunidades que é necessário estabelecer num futuro próximo».—(Reuter).

O arcebispo de York preconiza um entendimento com a Rússia

BRADFORD, 3.—O arcebispo anglicano de York, dr. Cirilo Garbett, falando nesta cidade, disse ontem, á noite que a idade atómica exigia bom entendimento com a Russia, se se quisesse conservar a paz.

O arcebispo afirmou:

«Enquanto devemos recusar ceder os ideais e convicções que defendemos, devemos apoiar os nossos estadistas quando fazem o mais que lhes é possível para chegar a um entendimento com a Russia. Sem tal entendimento, não pode haver esperança de paz na Europa e a actual ansiedade que a Russia agora sente no que respeita ao facto de a América possuir a bomba atómica será sentida por todos os povos da Europa, e por nós não menos que pelos outros, quando a Russia tiver também a bomba atómica».

O arcebispo declarou que a bomba não era um pesadelo fantástico, mas uma possibilidade terrível. Alguns dizem que a arma é tão monstruosa que nenhuma nação civilizada ousaria empregá-la, mas já foi empregada por duas das maiores nações civilizadas. E' realmente para pensar se, por exemplo, os Estados balcanicos, seriam mais escrupulosos acerca do seu emprêgo do que o foi a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

O arcebispo disse que o segredo podia ser conservado pelos Estados Unidos só por algum tempo e devia passar mais cedo ou mais tarde para as mãos de «homens sem escrupulos que gostariam de ver o Mundo reduzido a um montão de ruinas».

O arcebispo acrescentou que a tarefa imediata deve ser restabelecer a amizade e cooperação entre os Aliados e afastar as causas de possiveis disputas. Falou da necessidade de fortalecer a amizade com os Estados Unidos e especialmente com a Russia. A Alemanha, embora desarmada, deve bastar-se a si própria.

Prosseguindo, o arcebispo disse:

«A Europa não pode consentir no seu centro um gigantesco peso de miséria e pobreza. Seria uma semente de futuras guerras, pois que as nações rivais se precipitariam sobre o seu cadáver prostrado. Se a Europa for restabelecida e as nações se aproximarem mais, há uma esperança verdadeira de que a cooperação americana com a Organização das Nações Unidas, e com uma Repartição Internacional que tenha o segredo da bomba, este se possa tornar a mais poderosa arma de paz mundial até agora conhecida. Mas nenhum organismo ou liga, traçado no papel, será eficaz a não ser que tenha atrás de si a boa vontade de nações resolvidas a manter a paz e a abolir a guerra».

O arcebispo concluiu exprimindo a sua crença de que só a religião cristã podia dominar o impulso destruidor dos homens, mas deve haver fé, baseada no amor e no sacrifício.—(R.).

Orquestra CLIPPER'S

A dinâmica maravilha estreou ontem no

Arcádia

VISITE e APRECIE

as maravilhosas joias da

Ourivesaria Lisboa

22, RUA DA BETESGA, 24 — (ao Rossio)

O centenário e alguma sugeridas

(Continuação da 1.ª pág.)

As polémicas passam, não interessam. Principalmente no tom mais corriqueiro entre nós, de tudo rematar numa boa chalaça que liquide o antagonista. E é tempo—parece-nos—de entender que, muito mais do que as pessoas que eventualmente apareçam a proclamar uma ideia ou um principio, antes se deve considerar o valor desse principio ou dessa ideia, pela sua própria força de verdade, pelo seu próprio valor de fundamento. Isto é: deve reclamar-se que as ideias valham por si próprias, independentemente do concurso que se julgue que possa trazer-lhes o prestigio de quem as enuncie; que valham os homens pelas ideias—e não que valham as ideias pelos homens.

* * *

O passado influencia o presente, como o presente há de influenciar o futuro. Mesmo que fosse possivel estabelecer a separação total, estanque, entre uma época e outra época, o próprio facto de se ter decidido instituir essa barreira seria uma consequencia da lição de sofrimentos e desilusões passadas. Logo, a própria separação seria, afinal, o traço de união—e a sequencia, de um modo ou de outro, continuaria a verificar-se. Quer isto dizer que, no pensamento que orienta este raciocinio, se não elimina o valor da tradição. Mas a tradição...

Aqui importa seriar certo numero de distinções, separar as concepções construtivas do peso morto de certo passadismo doentio e perigoso. Importa orgulharmo-nos do que se fez de valioso—mas para o considerar como exemplo e retomar-lhe o impeto perdido em vez de nos deixarmos adormecer num contemplativismo inerte—e cortar friamente, implacavelmente, com a inutilidade que matraqueia atrás de nós, no borborinho impertinente e solerte de uma lata chocalhante que se arrasta amarrada por um cordel.

—Já a minha avó assim fazia... — ouve-se muita vez.

Pois assim era. Mas no tempo dos nossos avós resolviam-se os problemas como se sabia, por não se saber melhor. As mil pequenas coisas que a técnica cada dia põe ao nosso serviço, as mais grandiosas como as mais modestas—de que ninguém se dispensa senão pela impossibilidade material de eventualmente as obter—são o sinal constante e inegável de que a tradição tem a sua força, mas que ela não é, não pode ser, a imobilidade.

Parece, entretanto, quando procuramos interpretar o meio ambiente, que se está a exagerar injustamente o contemplativismo. Seremos, efectivamente, tão pobres no nosso presente que mais não tenhamos que admirar do que quanto já deixámos atrás de nós? Será tão pobre o nosso presente e será tão limitado o nosso futuro que não nos reste outro recurso do que nos plantarmos no embevecimento do que já passou? Será tão modesto o nosso poder criador que não nos reste imaginação para novos empreendimentos? Tão modesta a nossa aptidão que nos não fique força para novas iniciativas?

Certo aspecto do panorama da nossa vida social parece comprazer-nos em dar a mais indesejável resposta a todas estas perguntas. Festeja-se tudo quanto passou, rebusca-se, a toda a hora, o pretexto de comemorar o que já lá vai, os próprios jornais reproduzindo, com impressionante frequencia, o mais variado estendal de glórias de todo o calibre e da mais variada estirpe: o centenário do Banco de Portugal, o tri-centenário da Padroeira, o meio centenário disto, o quarto de século daquilo, o aniversário dos socorros mutuos ou dos bombeiros voluntários. Não se deixa de reconhecer que, na inspiração de glórias decorridas, poderia beber-se o alento para cometimentos novos, mas é preciso reconhecer a verdade toda e não ape-

Ladrão com pouca sorte...

De madrugada, um guarda da P. S. P. encontrou, na Rua do Amparo, um individuo que transportava uma volumosa alcofa. Convidado a ir á esquadra, verificou-se que a alcofa continha latas de conservas, tabaco, livros de mortalhas, 1 bola de futebol, 1 gabardine, garrafas de Porto, 1 cigarreira, 1 pistola e 377$65—tudo isto furtado, duas horas antes, em Almada, no estabelecimento de José Nunes da Silva Junior, Rua General Taborda, 111. O preso, que é tambem de Almada, confessou o furto e a sua pouca sorte...

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 18º,1; minima, 11º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,2; minima, 10º,3.*

BILHETES PARA O

As marcações feitas, poderão ser 15 ás 18 e das 21 e 30 ás 23 e 30 horas, bol de Lisboa Rua Nova da Trindade,

da Severa

considerações

ela sua comemoração

nas meia verdade—e a verdade por inteiro diz-nos que se fica pelo pálido devaneio.

* * *

A ultima descoberta na ordem dos centenários foi a da Severa. Do episódio recolheu a literatura certa sugestão humana. Mas o motivo terá sido a própria mulher, quando muito o episódio da sua existencia. Mais ganhávamos, talvez, em nos habituarmos a admiti-lo como opulenta ficção do que recolhido de tão pobre realidade. A verdade é que tudo se passa ao contrário. Toma-se a figura, vêmo-la exaltada, glorificada, quase endeusada. Sim, ples registo de um cronista brilhante, esquadrinhador de curiosidade? Não nos enganemos: a própria Emissora Nacional fez disto um prato de substancia, entre a missa em S. Domingos e o futebol nas Salésias. E, deste modo, através de todos os orgãos de expressão, o cenário dos amores confusos, a imagem do vício, da tuberculose e do alcoolismo, a sugestão equívoca da degradação humana e oferendada á meditação das famílias honestas...

Não queremos com isto dizer que nos pareça preferivel esconder a chaga monstruosa que a civilização dos nossos dias ainda não soube, não pôde ou não quis sarar. Pelo contrário, deve entender-se que o mal não se esconde—antes deve ser sucessivamente descoberto, revelado, confessado e escalpelizado, porque as doenças de que padece a sociedade não correem só os individuos sobre que especialmente se evidenciam, mas o próprio corpo social em toda a sua extensão. Revelam-se, porém, para que lhes possamos conhecer o caracter e corajosamente sejamos capazes de as eliminar—não para que nos dessoremos em resignadas contemplações, menos ainda em engrinaldadas manifestações de fatalismo convicto.

A Rua do Capelão—pelo que ela encerrou ou pelo que possa haver de simbolismo na sua evolução—deve realmente interessar-nos apaixonadamente, corajosamente, lucidamente a todos nós. Mas é de outra maneira: não um simples devaneio para amadores de bric-á-brac, antes um grave problema social, da mais séria complexidade, que se oferece ainda por inteiro á meditação de quantos têm por obrigação ou devoção velar pela saude moral e física de populações abandonadas á corrosão de todas as ignorancias.

E a tradição?

Mas essa será, afinal, a tradição que nos interessa legar aos que vierem depois de nós—sem precisarmos de a dedilhar na languidez nostálgica de evocações coloridas nas tintas sombrias e chaguentas da miséria divinizada.

J. R. S.

NOVOS JUIZES DO SUPREMO

Vão sêr nomeados juizes conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça os srs. drs. António Cabral, promovido da Relação de Coimbra, e Manuel Tavares da Costa, que transita do Supremo Administrativo.

O BANCO DE ANGOLA

vai modificar os estatutos e aumentar o seu capital

A' hora a que escrevemos, está a realizar-se a assembleia extraordinaria do Banco de Angola, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Luis Gomes. Na reunião tratar-se-á do aumento do capital, de 60 para 100 mil contos, e da remodelação dos estatutos, nomeadamente, em consequencia do decreto 35.670, de 28 de Maio do corrente ano, o qual instituí, dentro do Banco, o departamento de fomento para operações de crédito agricola, pecuario, industrial, a curto e a largo prazo, em Angola.

Esta instituição vem de encontro a uma velha aspiração das actividades economicas da colonia.

Companhia Nacional de Navegação

A assembleia extraordinária da Companhia Nacional de Navegação, convocada para hoje á tarde, não se realizou, por falta de numero.

NA RUA DO ARSENAL

uma galera embateu com um «eléctrico»

Esta manhã, na Rua do Arsenal, defronte da Travessa do Cotovelo, deu-se um embate entre o carro «electrico» 539 e uma galera da Companhia do Gás, cujo condutor, Daniel de Oliveira Belo, ficou ferido e foi conduzido ao hospital de S. José. A galera e o «electrico» sofreram avarias de certa importancia, tendo de ser abatida uma das três muares.

«LISBOA - PARIS»

rantadas de 4 a 7 do corrente, das a Secretaria da Associação de Futebol 2-4.º.

Um invento

que permite

localizar

os cardumes de peixe

vai revolucionar a pesca

Por noticias recebidas na embaixada britanica em Lisboa, sabe-se que os adidos navais estrangeiros acreditados em Londres, entre os quais o português, sr. capitão de fragata José da Conceição Rocha, bem como representantes do comércio da Grã-Bretanha e dos Dominios, assistiram a interessantes experiências de um invento britanico, baseado na aparelhagem «Asdic», mercê do qual os arrastões ingleses já conseguiram fazer pescas abundantissimas.

A primeira demonstração publica, á qual assistiram também muitos homens de ciência, constituiu um assinalado êxito. Trata-se da nova «sonda de eco» para localização de cardumes de peixe a distancia, profundidades a que se encontram e direcção em que se deslocam, o que vem revolucionar, dentro em breve, em todo o mundo, a industria e os processos da pesca, quer costeira, quer longinqua.

O novo aparelho é constituido por detectores de ruidos super-sónicos, capazes de registar com a maior exactidão, os movimentos dos cardumes de peixe, á razão de 226 sondagens por minuto, sondagens que se fazem para a captação de ruidos infimos que nunca seriam audiveis, sem esse processo. A primeira demonstração foi feita num tanque com um cardume de 100 douradas. Os movimentos dos peixes apareceram fielmente indicados por uma agulha no mostrador do aparelho.

Este invento, que data já da ultima guerra, foi agora publicamente exposto e explicado aos técnicos. Alguns arastões ingleses dispõem já do novo aparelho a titulo experimental, mas pode afirmar-se que as primeiras pescas efectuadas, com a sua utilização, deram resultados cujo rendimento é classificado de colossal, nos meios britanicos.

Segundo as mesmas informações, a nova aparelhagem vai ser facultada a todos os países do mundo.

Importante burla

descoberta no Porto

PORTO, 3. (Pelo telefone).—Foi participada ás autoridades o caso de uma importante burla de empréstimos sobre propriedades, as quais não pertenciam ás pessoas que intervinham no «negócio», e cujo campo de acção se localiza na Régua. As investigações nequele concelho, estão a ser, superiormente, dirigidas pelo presidente do municipio e delegado policial sr. João Vasques Osório, que já mandou deter para averiguações o comerciante da Régua José Pereira Pinto, o «Sete linguas», e os proprietários de Vila Maior, Santa Marta de Penaguião, José Borges e Tobias Ferreira. Essas prisões foram originadas por uma queixa apresentada por um capitalista portuense, que fez empréstimos no total de seiscentos contos por intermédio de uma casa hipotecária desta cidade. Devem também seguir para a Régua, dois individuos que se encontram aqui presos e aguardam julgamento de outro crime.

O capitalista chama-se Alberto Ferreira do Couto, conhecido proprietário da marca de pasta dentifrica «Couto». A escritura da hipoteca das propriedades de Tobias Ferreira Coutinho de sua mulher Maria da Aflição foi feita em 23 de Agosto do ano corrente. As propriedades que, legitimamente, pertencem ao casal não valem sequer cem contos. Quando as mostraram ao capitalista, mostraram também as dos vizinhos.

JORNALISTAS CUBANOS

MADRID, 3.—Os jornalistas cubanos que hoje deviam seguir para Lisboa, só o farão amanhã, de manhã, devendo chegar ás 13 horas á capital portuguesa. Hoje assistem a uma festa na embaixada de Cuba.—(Efe).

Orquestra CLIPPER'S

A grande atracção que venceu e convenceu, estreou ontem no

Arcádia

Martex

A CASA QUE CALÇA

as pessoas de bom gosto

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA *Telef. 25128*

As condições

de salubridade

da carne congelada

da Dinamarca

O sr ministro da Dinamarca enviou-nos a seguinte nota, que gostosamente publicamos:

«Os jornais portugueses publicaram, há algum tempo, uma noticia baseada num telegrama de Londres, comunicando que o ministro inglês dos Abastecimentos, sr. John Strachey, tinha informado a Camara dos Comuns do Parlamento inglês, de que todas as providências já foram tomadas para impedir a introdução na Inglaterra de uma doença do gado, através da importação de carne da Dinamarca. Segundo as informações de Londres, o ministro dos Abastecimentos afirmara que já tinha estado em comunicação com as autoridades dinamarquesas competentes para tomar todas as providências necessárias.

Em conformidade com instruções recebidas do seu Governo, a Legação Real da Dinamarca deseja informar o publico português de que a importação de carne congelada do continente europeu tem sido até agora impedida em Inglaterra. Desejando este país aumentar a importação de carnes, o Governo inglês decidiu há pouco tempo permitir a importação de carne da Dinamarca; porém, para evitar a transmissão da febre aftosa, o Governo britanico pôs como condição que, no caso de existir na Dinamarca aquela doença—o que não é o caso actual—as autoridades dinamarquesas teriam de tomar todas as providências para evitar que a carne que se destinasse, á exportação para Inglaterra fosse de animais contaminados e tão pouco de animais que tivessem estado em contacto com gado infectado ou proveniente de local declarado infectado.

Como prova, esclarece-se que a Dinamarca é o unico país do continente europeu que exporta carne para Inglaterra, sendo essa exportação sempre controlada com todo o rigor pelas entidades oficiais competentes.

E' de notar que na Dinamarca todo o gado é sempre rigorosamente inspeccionado pelos veterinários antes e depois de ser abatido, não sendo aprovada para consumo interno ou para exportação carne proveniente de animais suspeitos de qualquer doença.

Como se verifica, as informações do telegrama de Londres acima mencionado, careciam destes esclarecimentos».

O açucar colonial foi reservado para a metrópole

Foram recentemente proibidas todas as exportações de açucar colonial, ficando a produção de Angola e Moçambique do presente ano cultural inteiramente reservada para o consumo da metropole, com excepção, apenas, do necessário ao consumo local e abastecimento de outras colónias portuguesas não produtoras.

Em consequencia desta oportuna medida, deve ser possivel assegurar um abastecimento regular na metrópole, o que, com certeza, não se verificaria, caso fossem autorizadas as exportações, dados os elevados preços a que o açucar podia ser vendido para o estrangeiro.

Géneros impróprios para consumo

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: por venda de leite com água, Maria Ramos Dias, de Lisboa, em 7.000$00; Abel Francisco Neves, de Lisboa, em 7.000$00; e a Sociedade Lenita, Limitada, também em 7.000$00 de multa; por ter á venda feijão improprio para consumo, a firma Andrades, Limitada, de Lisboa, em 4.000$00 e por ter fabricado e posto á venda chouriço de sangue impróprio para consumo a firma Tavares António & Nicolau, Limitada, de Lisboa, na multa de 6.750$00.

Comerciantes condenados

No Tribunal de Policia, em audiencia presidida pelo juiz sr. dr. Pinto de Lemos, foram condenados por servirem refeições depois das 22 e 30, Alvaro Valente, na pena de 200$00 e 50$00 de imposto, e Manuel Lopes Lourenço, proprietário do restaurante «Casa das Velhas», em 300$00 de multa e 100$00 de imposto.

Por ter debaixo do balcão sete quilos de bacalhau, cobertos com um pano e por não ter a indicação do preço dos ovos á venda, foi condenado na multa de 550$00 o comerciante Jacinto Esteves.

22 toneladas de peixe grosso

Na lota da Ribeira Nova foram hoje vendidas 22 toneladas de peixe grosso, pescado na costa, e 1.800 quilos de sardinha e carapau.

Na lota de Santos não houve hoje peixe, por não terem chegado ontem os barcos que eram esperados.

Em Pouco, Muito Se Diz

Comprar bem, só na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata. (Esq. de Santa Justa).

EM 3 LINHAS

«Desde 4 do corrente o «Sud» partindo de Paris ás 8 e 14 da noite, chega a Lisboa 39 horas depois». Isto foi há 50 anos. Hoje leva 50 horas e 15 minutos.

///

Regressou hoje de Madrid o ministro da Educação, sr. dr. Caeiro da Mata.

///

A Camara Municipal de Palmela resolveu realizar, no próximo mês de Janeiro, um cortejo de oferendas para a construção do Abrigo dos Inválidos daquele concelho.

///

A inauguração dos melhoramentos da estação dos C. T. T., nos Restauradores, que chegara a ser anunciada para anteontem, deve fazer-se só daqui a uma ou duas semanas, por virtude do atraso dos trabalhos.

///

Passa hoje o 1.º aniversario do estabelecimento das carreiras aéreas Lisboa-Porto.

///

Trabalha-se activamente na construção da estrada Mem Martins—Sintra—grande melhoramento para o concelho.

///

A firma sueca Malmletning foi autorizada a continuar, no nosso País, a prospecção e pesquisa de pirites de ferro.

///

Foi publicado o despacho que fixa as condições de prestação e remuneração de trabalho na industria conticeira, com salarios diferentes para as regiões do Centro, do Sul e do Norte.

///

O antigo alto comissario em Angola, coronel de engenharia Antonio Vicente Ferreira, foi agraciado com a Grã-Cruz do Imperio Colonial.

///

Fez agora 46 anos que nas ruas do Funchal apareceu o primeiro automovel (Novembro de 1900). Era de uma familia inglesa, e causou sensação.

///

Para eruditos: Herculano estabeleceu a data do casamento de D. Afonso III com Matilde de Bolonha em 1238. Solange Corbin no boletim dos estudos portugeses do Institut Français au Portugal, rectifica: pouco depois de 23 de Maio de 1239.

///

Em Coimbra vai publicar-se «Mensagem», semanario de cultura, com a colaboração de elementos universitarios.

CHEGOU HOJE A MAFRA

a imagem da Senhora de Fátima

MAFRA, 3. — (Pelo telefone). — Pelas 14 horas, vinda de Torres Vedras, chegou á Freixofeira, limite do concelho, a imagem da Virgem de Fátima, que ali era esperada pelo sr. bispo de Vatarba, pelos presidente e vice-presidente da Camara, srs. capitão João Lopes e dr. Machado Pereira, e pelos vereadores Domingos Alcantara e Amadeu Rolin, Vasco Torcato e António Franco Caiado, que levaram o andor no curto trajecto até á freguesia de Azueira. Em todos os lugares do percurso é grande o entusiasmo, encontrando-se as janelas engalanadas com colchas.

CONCURSO

Aspirantes Tribunal de Contas. Habilitam Loureiro Nunes e Domingos Soeiro contadores daquele Tribunal. R. Alves Correia, 10.

Olhão

Ana da Encarnação de Melo

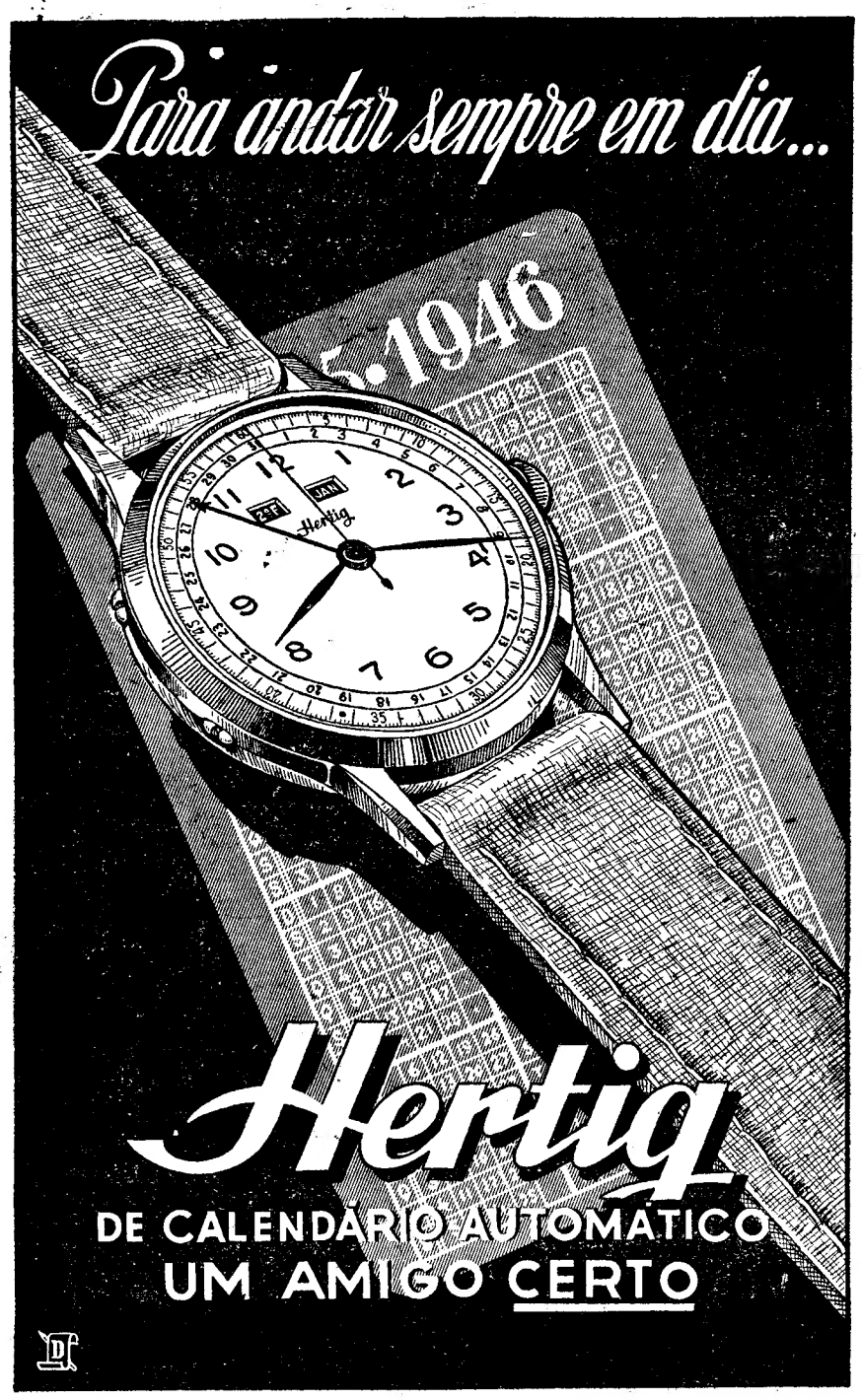
Missa do 1.º aniversário

Seu marido, filhos e nora participam a todos os seus amigos, parentes e pessoas das suas relações, que no próximo dia 5 de Dezembro mandm rezar por sua alma, uma missa na Igreja paroquial de Olhão, ás 8,30, agradecendo desde já a todos que se dignem assistir a tão piedoso acto.

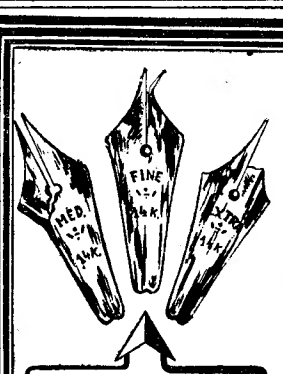
Ana da Encarnação de Melo

Missa do 1.º Aniversário

Seu marido, filhos e nora participam a todos os seus amigos, parentes e pessoas das suas relações, que no próximo dia 6 de Dezembro, mandam rezar na Igreja de S. Domingos de Lisboa uma missa por sua alma, ás 11 horas, agradecendo desde já a todos que se dignem assistir a tão piedoso acto.



C·C



Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA
167-RUA DO OURO-173-LISBOA

DINHEIRO

Empresta-se sobre todos os objectos que ofereçam garantia. Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 61041.

QUE FAZER PARA ALIVIAR OS PÉS DORIDOS

Para obter um bem-estar imediato, ponha uma mão cheia de Saltratos Rodel no banho de pés e mergulhe nêle seus pés doridos. Esta água leitosa, sobrecarregada de oxigénio e de sais curativos acalma imediatamente a dôr e suprime o inchaço. Calos e calosidades cedem fàcilmente sob a pressão dos dedos. Os seus pés ficam descansados. Tome hoje mesmo um banho de pés com Saltratos Rodel e amanhã terá pés «novos».

Em tôdas as farmácias e drogarias. Preços módicos.

CABOS DE AÇO

PARA PESCA, ELEVADORES, BULLDOZERS, ETC.

ENTREGA IMEDIATA

C. SANTOS, LDA

29-41—AV. DA LIBERDADE—LISBOA

ETP

CAMINHOS DE FERRO DO VALE DO VOUGA

AVISO

A partir do dia 5 de Dezembro próximo, a automotora n.º 1050, que actualmente parte de Viseu ás 10.05 e chega a Espinho ás 13.17, passará a partir ás 9.17 para chegar a Espinho ás 12.28 e ligar com o tramuei da C. P. ás 12.41, que chegará ao Porto ás 13.43, ficando o horario das automotoras como segue:

Porto P. 8.30 17.20 — Viseu P. 9.17 16.50
Espinho P. 10.00 18.23—Sernada P. 11.07 18.40
Sernada P. 11.27 19.51—Espinho C. 12.28 20.08
Viseu C. 13.17 21.42 — Porto C. 13.43 21.05

Declaração

Irene Donas Santos, residente na Rua Morais Soares n.º 81 r/c., casada com Hermenegildo Luz dos Santos vem tornar publico o seguinte:

Que seu marido, em virtude de doença mental, foi internado na Casa de Saude do Telhal, onde permaneceu até 27 de Outubro do corrente ano, data em que, por motivo de ter experimentado sensiveis melhoras, regressou ao domicilio conjugal.

Porém, há dias abandonou subitamente esse domicilio. A familia, desconhecendo o seu actual paradeiro, vem prevenir o publico em geral que não terão qualquer espécie de valor quaisquer dividas ou outras obrigações, por êle contraídas e de que a declarante enjeitará totalmente a responsabilidade.

Lisboa, 2 de Dezembro de 1946.

Irene Donas Santos (segue o reconhecimento)

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97

+

Maria Isabel Barbosa Zagury

Missa do 30.º dia

Sua familia manda rezar uma missa na quarta-feira 4 ás 11 e 30, na Igreja de Santos-o-Velho, pelo seu eterno descanso.

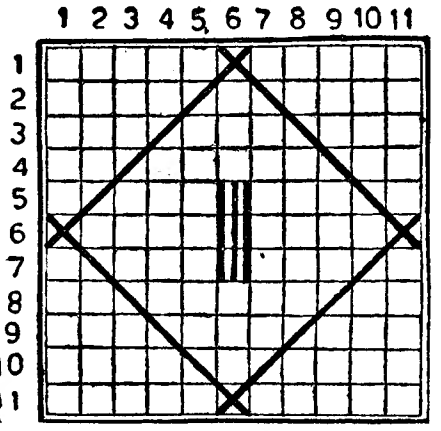
Pedro José Soares Bello

FALECEU

Pedro Soares Bello, sua mulher e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações o falecimento do seu extremoso tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 15 e 30, saindo o prestito funebre da sua residencia, Rua Possidonio da Silva, n.º 61, r/c., para o cemiterio dos Prazeres.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1518



HORIZONTAIS: 1—Cordilheira do Norte de Africa. Rainha de Portugal, mulher de D. Sancho I. 2—Ofertais. Além disso. 3—Olé. Dificuldade. Rente. 4—Entre nós. Delito. Apelido. 5—Senhora. Fileira. 6—Deixar de pertencer a. Cumieira. 7—Rio de França, afluente do Garona T.anto. 8—Antes de Cristo. Espécie de palmeira do Brasil. Macho. 9—Ora. Catedrais. Possui. 10—Corpos que se criam no ovário. Queime-se. 11—Ramagens. Ou por outra.

VERTICAIS: 1—Atenua. Local onde fica o Estádio Nacional 2—Devasta. Fosso 3—Nome duma filha de Labão. Malicia. Ruido. 4—Artigo definido. Gerou. Isolado. 5—Febres intermitentes que se repetem de quatro em quatro dias. 6—Ponto cardial. Um cento. 7—Numero de dias que se juntam ao ano lunar para o tornar igual ao solar (pl.). 8—Certo. Juntai. O mais. 9—Pátria. Patrão. Prefixo que indica três. 10— Remes para traz. Montão de palha. 11—Pronome demostrativo (pl.). Resumos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1517

HORIZONTAIS: 1—Real. Roca. 2—Amuo. Por. Odor. 3—Cartago. Riam. 4—Asa. Rol. Ora. 5—Lusa. Arse. 6—Sino. Iate. 7—Vilã. Vasa. 8—Sud. Sra. Pus. 9—Anãs. Palermo. 10—Cada. Aia. Leal. 11—Ases. Essa.

VERTICAIS: 1—Raça. Saca. 2—Emas. LIV. Unas. 3—Aura. Unidade. 4—Lot. Sol. Sãs. 5—Para. Aspa. 6—Fogo. Raiz. 7—Rola. Vala. 8—Ror. Ria. Ele. 9—Odiosas. Prés. 10—Coar. Eta. Umas. 11—Arma. Sola.

Conheça o novo numero do telefone dos seus amigos...

Consulte a nova Lista Telefónica n.º 70.

Mais duas pessoas mortas por comerem cogumelos

PORTO, 3.—Faleceram durante a madrugada, na sua residência, Travessa do Veloso, 40, á Areosa, intoxicadas por terem ingerido cogumelos, a sr.ª Maria Coelho Marinho, casada, de 44 anos, e o menor Aurélio de Azevedo de Almeida, respectivamente, avó e irmão do menor de 2 anos Luis de Azevedo de Almeida, que ontem, conforme noticiámos, também faleceu devido ás mesmas circunstancias.

A mãe das duas crianças, Amélia Coelho, de 24 anos, casada, transitou hoje da sala de observações para a enfermaria 7 do hospital, em estado muito grave. O cadáver do menor falecido ontem, já deu entrada no Instituto de Medicina Legal e os funerais das três vitimas devem realizar-se ámanhã, de manhã.

Desastre mortal em casa

Foi vitima de um desastre mortal na sua residência, Rua Dr. Barros, 108, a S. Mamede da Infesta, o jardineiro Adelino Carvalho, de Amarante, cujo cadáver foi removido para a Morgue.

Cadáver á tona de água

Foi encontrado a boiar no Douro o cadáver de Ilidio do Nascimento Noronha, electricista, de 22 anos, solteiro, natural de Vila Flor.

Queda mortal

Faleceu no hospital Maria Antónia da Silva Morais, de 72 anos, viuva, doméstica, que deu uma queda na sua residência.

Conferência

Para dar começo ao novo ciclo de conferências promovidas pela Liga de Profilaxia Social, o sr. dr. Arnaldo Brasão realiza, no próximo sábado, pelas 21 e 30, no Club Fenianos, uma conferência subordinada ao tema «O Imperialismo Lusitano».

Exposição de pintura

O artista Jorge Maltieira inaugura depois de ámanhã, no Salão Fantasia, uma exposição de pintura, que se manterá aberta até ao dia 20.

UM NOVO ARRASTÃO
para a pesca do bacalhau

Realiza-se depois de amanhã, num estaleiro de Aberdeen (Escocia), a cerimonia do lançamento á agua do novo arrastão português «Padua», encomendado pela Empresa Pescal, navio que ainda tomará parte na primeira campanha do próximo ano. Assistirão ao acto, além dos directores do estaleiro, um representante da empresa armadora e o capitão e o chefe de maquinas do novo navio.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.004$	1.003$	1.005$
Centenários 4 %... ...	—	2.601$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 3 1/2T.10	—	1.035$	—
Externas 1.ª série	—	2.001$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.840$	1.850$
Externas 3.ª série	—	—	1.990$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.850$
Acções			
Esp. St.º e C.ªl Lx.ªport.	—	3.900$	4.300$
Lisboa e Açores por...	1.075$	1.072$	1.078$
Ultramarino cp. T. p.	1.075$	1.074$	1.077$
Portugal port. T. p....	—	1.575$	—
Fidelidade	—	44.500$	52.000$
Mundial	1.505$	1.501$	1.510$
Crédito Predial port....	24$	23$	24$
Gás e Electricidade cup.	286$	286$	—
Alto Alentejo cupão ...	573$	570$	573$
Industrial Aliança	359$	358$	360$
Portugal e Colónias ...	276$	275$	276$
Nac. de Navegação T.p.	1.630$	1.627$	1.633$
Colonial de Navegação	1.900$	1.895$	1.905$
Portuguesa de PescaT.p.	945$	940$	947$
Portuguesa Tabacos cup.	537$	536$	537$
Tabacos Portugal cupão	--	561$	--
União Eléctrica Port.ª	549$	549$	550$
Cassequel	1.276$	1.272$	1.280$
Agricola das Neves ...	—	1.160$	1.180$
Agricultura Colonial ...	865$	860$	870$
Açucar de Angola ...	3.340$	3.331$	3.340$
Buzi...	241$	240$	241$
Ilha do Principe	955$	950$	955$
Zambézia T de 25. ...	203$	203$	203$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	530$	545$
Norte de Portugal 5%	—	—	110$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	106$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro. 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon

COMPANHIA DOS TELEFONES
Utilize só a Lista Telefonica n.º 70.
Todas as outras mais antigas contêm NUMEROS AGORA ALTERADOS.

A política francesa

(Continuação da 1.º pág.)

principal que se opõe á formação rápida de um novo governo consiste menos na possibilidade de criar uma maioria do que na possibilidade de criar várias maiorias. Os numeros oficiais que dão conta do resultado definitivo das eleições de 10 de Novembro e com os quais é necessário jogar para estabelecer as diversas combinações possiveis na Assembleia eleita, a fim de se constituir o novo governo francês, são os seguintes: Comunistas e afins, 183; M. R. P., 164; Socialistas, 105; Radicais e afins, 66; partidos da direita, 82.

Com estes numeros é fácil, partindo de um ponto de vista puramente aritmetico, realizar cinco combinações ministeriais que disporiam na Assembleia de uma maioria absoluta. Mas a aritmetica—mesmo a aritmetica parlamentar — não é a mesma coisa que a politica.

A frente popular

A primeira maioria que poderia criar-se corresponderia a uma formação de tipo da frente popular que vimos governar a França em 1936, agrupando sob a mesma bandeira, comunistas, socialistas e radicais. Os comunistas são os mais calorosos defensores desta solução. A sua Imprensa conduz uma campanha muito viva a favor da «união de todas as forças republicanas», a qual, naturalmente, com esta designação se alargaria aos radicais. Ninguem ignora que com esse fim têm sido feitas várias promessas ao sr. Herriot, as quais dão a entender que, no caso de se regressar á frente popular, os comunistas votariam no seu nome para a presidência da Republica.

Mas a campanha comunista a favor do regresso á fórmula da frente popular é aos olhos de toda a gente mais uma finta de táctica politica do que a afirmação de um desejo real. Os comunistas manejam esse espantalho para impressionar o M. R. P., fazendo-lhes ver que há forma de constituir, sem o seu concurso, um governo suficientemente forte no parlamento. Há dias o seu orgão na Imprensa publicava, em grandes letras, o seguinte: «Podemos ser três sem o concurso do M. R. P.».

A verdade é que ninguem pensa a sério nessa solução. Os comunistas, melhor que ninguem, sabem que nas circunstancias actuais é impossivel ressuscitar a antiga frente popular. Os radicais não perdem nenhuma oportunidade para qualificar o seu partido como o «partido de Moscovo». Longe de se aproximarem dos comunistas têm-se afastado deles sensivelmente nos ultimos tempos.

Num dos seus jornais, *L'Aurore*, escrevia-se há dias violentamente acerca das ofertas dos comunistas: «Quando os comunistas apelam para todos os republicanos, a fim de que estes apoiem um governo da sua presidência, estão certamente a brincar. Eles sabem perfeitamente que aqueles cujo concurso solicitam (os radicais) foram eleitos sobre uma base anti-comunista».

Por outro lado não seria possivel nenhuma combinação viável com os radicais para a realização das reformas de carácter social que constituem o fundo dos programas socialista e comunista. Os radicais continuam a mostrar-se abertamente hostis á realização dessas reformas.

Finalmente, a tornar inviável a hipótese de um regresso á fórmula da frente popular há a questão da política externa. Os radicais são favoráveis á criação de uma «frente ocidental», enquanto os comunistas repudiam energicamente essa solução.

O bloco anti-marxista

Uma outra combinação seria possivel pela colaboração de todos os partidos anti-marxistas, incluindo neste numero o M. R. P. Se viesse a formar-se um bloco anti-marxista na Assembleia, ele ofereceria uma aparência de solidez que induziria certamente muitas pessoas em erro. Tratar-se-ia apenas de uma aparência. O bloco anti-marxista existiria apenas como expressão numérica. A sua composição não tomaria a torná-lo inviável pois nele se agrupariam formações partidárias divergentes e, sob certos aspectos, antagónicas.

O bloco anti-marxista lançaria para a direita os radicais e os democratas populares. E nem uns nem outros querem encarar essa possibilidade e esse risco. Sobretudo, o M. R. P. receia precipitar na operação os dois grandes partidos de trabalhadores — comunistas e socialistas. Governar contra eles seria precipitá-los na oposição. Os dirigentes do M. R. P. sabem que se abriria assim a era de perturbações sociais que não desejam. Essa era podia ter o seu epilogo numa greve geral. Uma vez instalados no poder, os partidos da direita fariam tudo o que estivesse ao seu alcance para destruir as reformas introduzidas na estrutura social do país pelos governos que se têm sucedido no poder depois da libertação. E essa atitude conduziria, inevitávelmente, a riscos evidentes.

ATTICUS

Assaltos em Mem Martins

MEM MARTINS, 2.—A gatunagem opera nesta localidade sem receio de punição. Os gasaltos sucedem-se com uma frequência espantosa, sem que até hoje, um só gatuno fosse apanhado. Desta vez foi assaltada, por arrombamento a «Vivenda Armindinha», onde o tenente da Armada sr. Luís José Simões costuma passar o Verão, com sua familia. A criação dum posto policial em Mem Martins é assunto que, estamos certos, vai merecer a atenção das autoridades.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O «NEGOCIO» DO CALÇADO — Do Torel segue amanhã para o tribunal da Boa Hora o preso Manuel Neves, acusado de ter adquirido calçado, na importancia de quatrocentos mil escudos a vários industriais daquele ramo, em Lisboa, Porto, S. João da Madeira e Oliveira do Bairro, que depois vendeu por baixo preço, gastando o dinheiro em seu proveito. Foi apreendida parte do calçado, no valor de duzentos mil escudos.

DE QUEM É A BICICLETA? — O agente Casimiro, da Secção de Justiça da P. S. P., apreendeu, na quarta-feira passada, uma bicicleta com as iniciais J. P. Costa-Almada. Será entregue a quem provar pertencer-lhe.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Amanhã, ás 21 e 45, Radio Renascença fará uma emissão cultural do curso da arte de dizer da Casa Militar, dirigido pela cantora Maria Spranger, com a colaboração do sr. coronel Cardoso dos Santos.

REGIONALISMO

CASA DO DISTRITO DO PORTO — O conselho directivo da Casa do Distrito do Porto informa os seus associados de que na sua secretaria estão em distribuição gratuita os bilhetes para o sarau cultural que no sábado se realiza no ginásio do Liceu de Camões, promovido pela F. N. A. T., em colaboração com a Emissora Nacional, dedicado aos naturais do distrito do Porto residentes em Lisboa.

GRUPOS ONOMASTICOS

No próximo dia 20, pelas 21 e 30, reune-se a assembleia geral do Grupo «Os Josés», para eleição dos novos corpos gerentes e apresentação do relatório e contas da actual gerência.

A direcção do mesmo grupo resolveu homenagear o distinto advogado e escritor teatral dr. José Galhardo, com um almoço que se realiza no dia 14, ás 13 horas. A inscrição—que custa 100 escudos—pode fazer-se na Rua Castilho, 17, 1.º, ou pelos telefones 26168 e 27081.

—A nova comissão directiva do grupo «Os Albertos» ficou constituida pelos srs.: Alberto Guilherme Nobre, Alberto Moreira de Azevedo Junior, Alberto Carlos Gomes de Freitas, Alberto Ponces, Alberto Ferreira da Silva e Alberto Pilatos Fragoso.

DE LUTO

Domingos Centeno

Para jazigo de familia, no cemitério dos Prazeres, realizou-se hoje, com acompanhamento numeroso, o funeral do sr. Domingos Centeno. Entre muitas outras pessoas incorporaram-se no préstito funebre os srs. ministro e subsecretário da Educação Nacional, drs. Caeiro da Mata e Francisco Leite Pinto, e subsecretário das Comunicações, eng. Espergueira Mendes; general D. Fernando Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; condes de Agueda e das Alcáçovas, engs. Vasconcelos Correia, Branco Cabral, Cincinato da Costa, Carlos Alves, Abreu Nunes, De Roo e De Korth; Luís da Gama, D. António Alvito; drs. Alberto Xavier, António de Figueiredo, Afonso de Melo, Julio Vieira, Fernando Emidio da Silva e José Cassiano Neves; Fausto de Figueiredo, Virgilio de Figueiredo, Guilherme Cardim, Armando Vilar, Alberto Centeno, Delfim Maya, Julio Caiola, Rogério Perez, etc. O nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto representava o «Dirio de Lisboa», e os srs. dr. Guilherme Perera da Rosa e Alfredo Moreira os nossos presados colegas «O Século» e «Diário de Noticias». A familia enlutada estava representada pelo filho do extinto, sr. Domingos Centeno; por seu tio, sr. D. Fernando de Almeida; por seu cunhado, sr. dr. Emilio Infante da Camara; e sobrinhos, Emilio, António, Fernando Centeno Infante da Camara. O sr. dr. António Centeno, que se encontra enfermo recebeu telegramas de pesames dos srs. presidentes da Republica e do Conselho.

D. Idulia Lemos

Na sua residência, Rua do Arco, a S. Mamede, 20, cave, após doloroso sofrimento, faleceu ontem a sr.ª D. Idulia Lemos, mãe do sr. Vasco Lemos, revisor do «Jornal do Comércio». O funeral da inditosa senhora realizou-se hoje, ás 15 horas, da morada acima para o cemitério Oriental.

Pedro José Soares Belo

Na sua residencia, Rua Possidónio da Silva, 61, rés-do-chão, faleceu o sr. Pedro José Soares Belo, de 78 anos, natural do Monte, Murtosa. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério dos Prazeres.

Antes de telefonar consulte sempre a NOVA LISTA TELEFONICA n.º 70.

As eleições romenas

apreciadas na América

WASHINGTON, 3—A secretaria de Estado informa que o encarregado de Negócios da Roménia conferenciou com Dean Acheson, secretário de Estado interino, sobre os resultados das eleições romenas e da maneira como elas decorreram, afirmando que foram completamente livres como preceituam os acordos de Yalta e Potsdam.

Foi-lhe respondido que tal ponto de vista é completamente diferente do ponto de vista americano, que considera ter havido falsificação nas mesmas e que os partidos da oposição foram coarctados de fazer livremente a sua propaganda eleitoral.—(U. P.).

As armas secretas

e outras armas...

PARIS, 3.—A arma mais mortal do que a bomba atómica, a que se referiu o delegado britanico, Shawcross, no debate da O. N. U., deve ser a dos micróbios, segundo opinião do professor Joliot Curie. oncordou que devia haver armas piores do que a bomba atómica, tanto existentes como em preparação, mas acrescentou que toda a gente se mostrava agora muito impressionável com as armas secretas e que, em alguns casos, os jornalistas davam tratos á imaginação com relatos um tanto exagerados. Numa palavra, disse Joliot Curie, as duas piores armas de hoje são a ciência e o jornalismo...—(Reuter).

Foi pelos ares

um depósito de munições

PARIS, 3 — Um depósito de munições, perto de Estrasburgo, foi esta noite pelos ares com uma tremenda explosão que se ouviu a 30 quilómetros e que pegou fogo a casas na aldeia próxima de Bernhard Biller. Embora não houvesse baixas, todas as janelas da região foram estilhaçadas.—(Reuter).

Explodiram bombas em cinco quarteis da polícia no Cairo

CAIRO, 3—A cidade foi ontem á noite abalada pelas explosões simultaneas de bombas colocadas em cinco quarteis da Policia, que provocaram grandes destroços materiais. Já se sabe que houve três mortos e vários feridos.

Nos círculos politicos crê-se que a Liga Muçulmana e o Partido Wafdista têm responsabilidade nestas explosões, assim como noutras verificadas em Alexandria, com o objectivo de forçar o presidente do Conselho, Sidky Pashá, a demitir-se. Ambos aqueles partidos se opõem vigorosamente ao acordo anglo-egipcio entre Bevin e Sidky Pashá.—(U. P.).

Explosões em Alexandria

ALEXANDRIA, 3—A noite passada explodiram três bombas perto do Instituto Teológico muçulmano, desta cidade. As explosões causaram grande alarme em toda a cidade, saindo as forças de Polícia para a rua com carros blindados.

Houve um morto e quatro feridos de gravidade. Os estragos materiais são importantes.

De madrugada, rebentaram mais duas bombas em Alexandria, dizendo-se que há vítimas. As explosões provocaram um violento incêndio num depósito de gasolina.—(U. P.).

A reunião da O. N. U.

(Continuação da 1.º pág.)

senta o povo espanhol e com a continuação do seu domínio em Espanha está a tornar impossível a participação do povo espanhol nas Nações Unidas — recomenda que o Governo de Franco, em Espanha, seja excluido de filiação nos organismos internacionais estabelecidos por iniciativa das Nações Unidas e de participação em conferências ou outras actividades que possam ser exercidas pelas Nações Unidas ou por esses organismos, até ser constituido em Espanha novo governo aceitável».

E prossegue:

«Além disso, a Asembleia Geral, desejando garantir a participação de todos os povos amantes da paz, incluindo o povo da Espanha, na comunidade de nações, reconhecendo que compete ao povo espanhol estabelecer a forma do seu Governo, regista a sua profunda convicção de que, no interesse da Espanha e da cooperação mundial, o povo da Espanha deveria dar provas ao Mundo de que possui um Governo que derriva a sua autoridade do consentimento dos governados e de que, para se conseguir esse fim, o general Franco, deveria entregar os poderes governativos a um Governo provisorio largamente representativo do povo espanhol, obrigado a respeitar a liberdade de palavra, religião e reunião e á realização rápida de eleições em que o povo espanhol, livre da força e de intimidação e sem olhar a partidos, possa exprimir a sua vontade, e convida o povo espanhol a estabelecer a ilegibilidade da Espanha para a admissão nas Nações Unidas».

O delegado polaco defende o corte de relações com a Espanha

O dr. Oscar Lange, delegado polaco, apoiando a resolução polaca que pede a rotura das relações com a Espanha, disse: «Que problema é este que continua a perturbar profundamente todos nós? A resposta é simples. Apenas resta um parceiro do eixo fascista no mundo, causando atritos com outros países, dando abrigo e refugio á ideologia fascista derrotada, a individuos nazis e outros fascistas, aos fundos alemães e á pericia industrial e comercial alemã. Esse parceiro transforma o seu país em terreno do qual pode alastrar pela Europa, América e Norte de Africa a rede de actividades fascistas hostis aos ideais e objectivos das Nações Unidas. Este parceiro sobrevivente do eixo é um espinho doloroso na carne das Nações Unidas».

O dr. Lange leu extractos do relatório original da sub-comissão do Conselho de Segurança, em Maio, e continuou: «A esses factos desejaria acrescentar a farsa da extradição do traidor e criminoso de guerra belga Léon Degrelle. Depois de longa recusa, o Governo de Franco deu-lhe por fim ordem para sair do país, mas deixou-o escapar no ultimo momento. Encontra-se ainda em Espanha, onde se alega que ele não pode ser encontrado, embora o Governo espanhol seja muito eficiente quando se trata de apanhar adversários do fascismo e partidários dos ideais democráticos. Em vista dos actos passados desse Governo, o incidente de Degrelle não nos surpreende absolutamente nada. A actual posição da Espanha é a seguinte: os seguintes países não têm relações diplomáticas com o Governo de Franco: Austrália, Bolivia, Russia Branca, Canadá, China, Checo-Eslováquia, Etiópia, Guatemala, Libano, Libéria, México, Nova Zelandia, Panamá, Polónia, Arábia Saudita, Ucrania, Russia Soviética, Venezuela e Jugoslávia. Sete membros das Nações Unidas reconheceram o Governo republicano espanhol do dr. José Giral: Checo-Eslováquia, Guatemala, México, Panamá, Polónia, Venezuela e Jugoslávia. A tensão internacional criada pela existência e actividade do regime de Franco continua e torna-se mais perigosa pelo facto do prolongamento da sua duração».

«Um perigo potencial para a paz»

O dr. Lange leu então pormenores de notícias sobre suposta tortura e assassinio de adversarios politicos, em Espanha. «O facto de existirem dois governos espanhois rivais, cada um deles reconhecido por parte substancial dos Estados membros das Nações Unidas, é, por si só, um perigo potencial para a paz», acrescentou o dr. Lange, que prosseguiu:

«Isso deriva especialmente do agravamento da opressão interna do povo espanhol pelo regime de Franco implicar o perigo de guerra civil, na qual as duas facções rivais poderão ser apoiadas por diferentes Estados membros das Nações Unidas. Temos falado bastante sobre o assunto. Com rara unanimidade, temos acumulado condenação moral sobre condenação moral do regime de Franco. Mas a condenação moral não é bastante. Do que necessitamos agora é de acção. Argumentou-se por vezes que a acção positiva das Nações Unidas só fortaleceria o regime de Franco. Não sei donde os que argumentam por esta forma colhem as suas informações. O que fortalece Franco não é acção ou ameaça de acção pelas Nações Unidas, mas sim a convicção de que as Nações Unidas não tencionam agir ou são incapazes de o fazer. Estão em jogo o próprio prestigio da nossa organização e a confiança dos povos do Mundo nas Nações Unidas. Mostrámos que não têm razão os que crêem que a nossa organização é incapaz de vendadeira acção e de trabalho real. Se não formos capazes de exercer uma acção neste caso, não a conseguiremos exercer em todos os outros casos. Estará perdida a confiança do Mundo na nossa organização. A delegação polaca apresentou por isso dois projectos de resoluções: uma pede o corte de relações diplomaticas com o regime de Franco, a outra que o Governo de Franco seja excluido de filiação nos Organismos estabelecidos pelas Nações Unidas».

Lange terminou por manifestar a simpatia do povo polaco pelo povo da Espanha.

O delegado de S. Salvador manifestou-se contra a proposta polaca

Pedro Zuloaga, delegado venezuelano, disse: «A Venezuela não será a favor de qualquer declaração beatifica. Seremos a favor das resoluções que sejam mais eficazes para fazer ver ao Governo de Franco que tem de ser excluido da comunidade internacional».

Falando em espanhol, Hector Castro, de São Salvador, provocou excitação ao salientar que o Governo de Franco não tem a oportunidade de se defender dos ataques que lhe faziam e preconizou que se deixasse o povo espanhol resolver o seu próprio caso. «Não desejamos que rebente outra guerra civil. A unica forma por que poderá haver paz em Espanha é deixar o povo espanhol resolver o seu caso»—disse.

Castro classificou o pedido da Polónia do corte de relações diplomáticas de um caso de «intervenção colectiva», ao quaf o Salvador se opunha enérgicamente. «Procuramos provocar novo derramamento de sangue em Espanha? E' missão da UNO continuar a fazer verter sangue?».

A oposição latino-americana á intervenção em sEpanha foi ainda expressamente manifestada pelos delegados da Costa Rica e da Nicarágua, srs. Ricardo Fournier e Guilherme Sevilla Sacasa, que apoiou «como base de discussão» a proposta americana. O mesmo fez Mariano Cuenco, delegado das Filipinas, que, embora condenando o general Franco, disse que não apoiaria a sugestão de sanções diplomáticas ou económicas.

A opinião geral das republicas latino-americanas cristalizou na moção apresentada pelo dr. Alfonso Lopez, da Colombia, que se crê ser o resultado de diversas conferências entre as republicas da América do Sul e da América Central. Pede á Assembleia Geral que exprima o desejo de que o Governo e o povo de Espanha procurem o método de criar as condições politicas necessárias para a Espanha ser admitida nas Nações Unidas e diz que os países latino-americanos ofereceriam ao Governo espanhol, «os seus bons préstimos» para atingir o alvo da moção. Propõe também o adiamento da moção da Polónia, e da Russia Branca, em que se pede o corte das relações diplomáticas e sanções económicas até á próxima Assembleia Geral.

A comissão adiou depois os seus trabalhos para hoje.—(R.).

Os ministros dos Estrangeiros dos Quatro Grandes conseguiram mais alguns pontos de acordo

NOVA YORK, 3.—O Conselho dos Ministros dos Estrangeiros realizou alguns progressos, ontem, á noite, sobre pontos de menor importancia, mas deixou de lado o problema do Danubio e a importante questão das compensações.

O caso importante de saber se deve ser permitido aos ex-inimigos possuir vedetas-torpedeiras foi finalmente regulado, quando todos, menos a França, concordaram que as poderiam ter. Chegou-se também a acordo de que a propriedade judaica na Roménia e na Hungria, não reclamada, deveria ser administrada por organizações locais e não pela Organização Internacional de Refugiados como anteriormente pediam a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Mólotov retirou a sua oposição a que fosse inserido no tratado com a Itália o acordo bilateral entre este país e a Austria sobre o Sul do Tirol. Parece também chegar-se a acordo quanto á inclusão da Albania como país aliado, beneficiando dos tratados, mas houve alguma demora na preparação da minuta final.

A questão de a Itália entrar para membro da Comissão Financeira Internacional na Grécia foi também posta de lado.

Travou-se longa discussão sobre se qualquer país que não ratifique os tratados poderá aproveitar os beneficios deles. Bevin disse que, supondo que os Quatro Grandes assinassem os tratados, seriam obrigados a retirar as suas tropas, mas, supondo que a Jugoslávia os não assinasse, poderia manter as suas tropas de ocupação. Molotov, finalmente, concordou em principio que nenhum país beneficiasse dos tratados sem os ratificar. O caso foi enviado para os adjuntos lhe darem a redacção final.

A França, os Estados Unidos e a Russia não aceitaram alterações na fronteira greco-bulgara, mas Bevin pediu que se pensasse até hoje no caso, embora julgasse que era aceitável em principio. A partir da ratificação do tratado não seriam construidas fortificações de nenhum dos lados da fronteira. Durante a discussão deste ponto, Molotov, provocou riso, ao dizer:

—Cedemos em tantos pontos que nos será permitido pelo menos mantermo-nos firmes num...

Finalmente, os ministros dos Estrangeiros concordaram que a Grécia e a Jugoslávia recebam cada uma 150 milhões de dólares de reparações da Itália e da Bulgária. Mas os ministros não chegaram a acordo quanto á proporção em que as somas deviam ser pagas por cada um desses países.—(R.).

Assalto em Tel Aviv

ao representante do Governo polaco exilado em Londres

JERUSALEM, 3.—Um terrorista judeu foi morto a tiro, esta manhã, em Tel Aviv, quando, juntamente com outros, tentou roubar ao representante do Governo polaco exilado em Londres 15.000 libras esterlinas, quando saia do Barclays Bank.

Os dois guardas pessoais do representante do governo polaco exilado em Londres fizeram fogo sobre os terroristas, matando o que transportava o dinheiro roubado e que a todo o custo tentava escapar.—(U. P.).

O CHOQUE DE UM «JEEP»

com uma mina explosiva

JERUSALEM, 3 — Declarou-se oficialmente nesta cidade que morreu um soldado e outro ficou ferido quando um «jeep» embateu com uma mina perto de Hadera, entre Haifa e Tel Aviv.—(R.).

A conjura monárquica descoberta na Itália

ROMA, 3—Foi aqui recebida a notícia de que, em Nápoles, foram presos mais elementos monárquicos que conjuravam contra a segurança da Republica. Entre os implicados figuram alguns altos funcionários, que vão ser afastados do serviço. A conjura tinha ramificações em vários pontos do país. —(United Press).

O atentado contra a embaixada britanica

ROMA, 3—O jornal «Messagero» informa hoje que, entre os oito individuos presos, como implicados no atentado á bomba contra a embaixada britanica, em 31 de Outubro, se encontram um homem que confessou pertencer á organização terrorista judaica «Irgun Zvai Leumi» e um italiano a quem pertence a máquina de escrever que foi empregada para o comunicado á imprensa acerca do caso. —(Reuter).

Orquestra CLIPPER'S
A atracção de facto estreou ontem no
Arcádia

O que há mais distinto
Em tecidos — é um bom damasco. Serve para mobilias, colchas ou reposteiros
CASA ELISIO SANTOS — RUA DOS SAPATEIROS — TRINTA E DOIS

COMPANHIA DOS TELEFONES
Se ainda não possui a Lista Telefónica n. 70 informe dêsse facto o 922.